



A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

HEALTH EDUCATION AS A FOUNDATION FOR THE CONTROL OF CERVICAL CANCER: PERSPECTIVES FOR NURSING IN WOMEN'S HEALTH

A EDUCACIÓN EN SALUD COMO BASE PARA EL CONTROL DEL CÁNCER DE CUELLO UTERINO DE ÚTERO: PERSPECTIVAS PARA LA ENFERMERÍA EN LA SALUD DE LA MUJER

Rafaela Lima de Oliveira¹, Raquel da Silva Machado¹, Thamires Lima Sarah¹, Isabel Cristina Targino dos Santos¹, Veronica Nunes da Silva Cardoso¹

e371644

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1644>

PUBLICADO:07/2022

RESUMO

Este estudo versa sobre a educação em saúde como alicerce para o controle do câncer de colo do útero. **Objetivo:** Analisar as perspectivas da enfermagem na saúde da mulher, no controle do câncer de colo de útero. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com a elaboração de um fluxograma PRISMA para ilustrar o processo de seleção destes estudos. **Resultados e Discussão:** Através da estratégia de buscas, foram identificadas, inicialmente, um total de 233 publicações nas bases de dados, após a aplicação dos critérios de exclusão, leitura dos títulos e resumos e remoção dos duplicados, foram incluídos 10 artigos para análise aos quais trouxeram a elaboração de duas categorias temáticas: 1- A importância da educação em saúde para o controle do câncer de colo de útero e 2- Perspectivas da enfermagem para a saúde da mulher no controle do câncer de colo do útero. **Conclusão:** Evidencia-se que a educação em saúde é considerada uma estratégia para alcançar resultados eficientes na prevenção do câncer do colo do útero, desta forma estudos sobre evidências da produção científica são relevantes, pois ampliam o cuidado dos profissionais para com a população feminina, principalmente a enfermagem, atuando na saúde da mulher e na prevenção do câncer de colo do útero, possibilitando o auxílio à comunidade científica e à melhores reflexões sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Câncer de colo do útero. Enfermagem

ABSTRACT

This study deals with health education as a foundation for the control of cervical cancer. Objective: To analyze the perspectives of nursing in women's health, in the control of cervical cancer. Method: This is a systematic literature review carried out in the Virtual Health Library with the elaboration of a PRISMA flowchart to illustrate the selection process of these studies. Results and Discussion: Through the search strategy, a total of 233 publications were initially identified in the databases, after applying the exclusion criteria, reading the titles and abstracts and removing the duplicates, 10 articles were included for analysis to the which brought the elaboration of two thematic categories: 1- The importance of health education for the control of cervical cancer and 2- Nursing perspectives for women's health in the control of cervical cancer. Conclusion: It is evident that health education is considered a strategy to achieve efficient results in the prevention of cervical cancer, in this way studies on evidence of scientific production are relevant, as they expand the care of professionals towards the female population, mainly nursing, working in women's health and in the prevention of cervical cancer, enabling assistance to the scientific community and better reflections on the subject.

KEYWORDS: Health education. Cervical cancer. Nursing

¹ Centro Universitário IBMR



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO:
PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Rafaela Lima de Oliveira, Raquel da Silva Machado, Thamires Lima Sarah,
Isabel Cristina Targino dos Santos, Veronica Nunes da Silva Cardoso

RESUMEN

Este estudio trata de la educación en salud como base para el control del cáncer cervicouterino. Objetivo: Analizar las perspectivas de enfermería en la salud de la mujer, en el control del cáncer de cuello uterino. Método: Se trata de una revisión sistemática de la literatura realizada en la Biblioteca Virtual en Salud con la elaboración de un diagrama de flujo PRISMA para ilustrar el proceso de selección de estos estudios. Resultados y Discusión: A través de la estrategia de búsqueda se identificaron inicialmente un total de 233 publicaciones en las bases de datos, luego de aplicar los criterios de exclusión, lectura de títulos y resúmenes y eliminación de los duplicados, se incluyeron 10 artículos para su análisis a lo que trajo la elaboración de dos categorías temáticas: 1- La importancia de la educación en salud para el control del cáncer de cuello uterino y 2- Perspectivas de enfermería para la salud de la mujer en el control del cáncer de cuello uterino. Conclusión: Se evidencia que la educación en salud es considerada una estrategia para lograr resultados eficientes en la prevención del cáncer de cuello uterino, de esta manera los estudios sobre evidencias de producción científica son relevantes, pues amplían el cuidado de los profesionales hacia la población femenina, principalmente enfermería, trabajando en la salud de la mujer y en la prevención del cáncer de cuello uterino, posibilitando asistencia a la comunidad científica y mejores reflexiones sobre el tema.

PALABRAS CLAVE: Educación para la salud. Cáncer de cuello uterino. Enfermería.

INTRODUÇÃO

O câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças com crescimento desordenado de células com capacidade de invasão em órgãos e tecidos. Estas células desordenadas dividem-se rapidamente e tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores denominados malignos que podem espalhar para outras áreas do corpo, o câncer é um grave problema de saúde pública, é uma doença multifatorial, desenvolvida pela combinação de múltiplos fatores, suas causas podem estar relacionadas a fatores socioeconômicos, ambientais, histórico familiar, ao estilo de vida como também ao processo de envelhecimento. No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres. Para o ano de 2022, são esperados 16.710 casos novos, com um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres¹.

A prevenção, o diagnóstico e o tratamento precoce do câncer são de fundamental importância para reduzir sua mortalidade, sendo primordial que a equipe de enfermagem na Unidade Básica de Saúde tenha um olhar para a mulher como um todo, a assista e a estimule ao cuidado e autocuidado, explicando a importância do exame preventivo, que como consequência positiva aumentará o controle do câncer de colo do útero. Para o rastreamento do câncer cervical, o Brasil adota a técnica do exame citopatológico (Papanicolau), que é ofertado no serviço público e particular às mulheres que possuem vida sexual ativa, entraram no período de menopausa, são hysterectomizadas parcialmente, grávidas e mulheres que não possuam vida sexual ativa. O exame Papanicolau é indicado pelo Ministério da Saúde, com idades para rastreamento nas mulheres entre 25 e 64 anos².



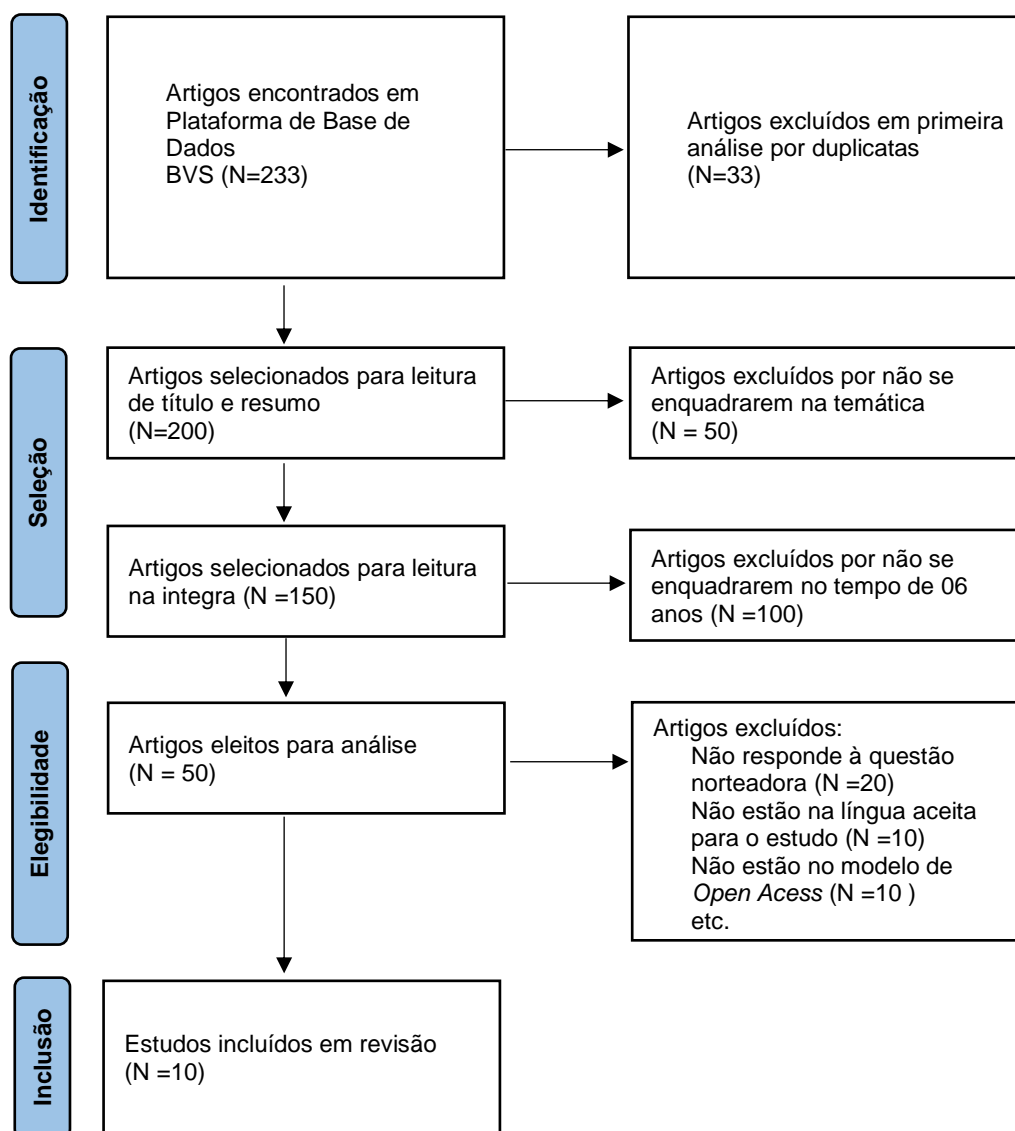
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO:
PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Rafaela Lima de Oliveira, Raquel da Silva Machado, Thamires Lima Sarah,
Isabel Cristina Targino dos Santos, Veronica Nunes da Silva Cardoso

METODOLOGIA

Para a construção deste estudo realizou-se uma revisão sistemática da literatura, onde o levantamento bibliográfico teve início em janeiro de 2021 e conclusão em abril de 2022, mediante acesso virtual na Biblioteca Virtual em Saúde, as buscas ocorreram através de critérios de inclusão: artigos originais, revisões de literatura, nos 6 últimos anos onde foram realizadas a leitura dos resumos, reconhecimento dos assuntos relacionados e relevantes à temática e como critérios de exclusão: relatos de experiência, dissertações, teses e artigos fora do espaço temporal.

A seguir um fluxograma PRISMA sobre os artigos que compuseram a amostra final da revisão.





RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO:
PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Rafaela Lima de Oliveira, Raquel da Silva Machado, Thamires Lima Sarah,
Isabel Cristina Targino dos Santos, Veronica Nunes da Silva Cardoso

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um quadro a seguir expõe os artigos que compuseram a amostra final da revisão, onde, analisando o quadro 1, pode-se observar o esqueleto de organização e estrutura de seleção dos artigos, compondo o desenvolvimento desta revisão sistemática.

Quadro 1. Quadro expositivo dos artigos pesquisados neste estudo. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS
Ferreira MCM, <i>et al.</i> (2022)	<i>Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: Conhecimentos, Atitudes e Práticas de profissionais da ESF</i>	Investigar conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre o controle do CCU indicado pelo Ministério da Saúde (MS) e associação com variáveis sociodemográficas e de formação.
França, BS, <i>et al.</i> (2021)	<i>Lesões precursoras do câncer do colo do útero: Uma revisão sistemática.</i>	Fazer uma relação das lesões que aparecem no colo do útero da mulher que possui menos de 25 e mais de 64 anos.
Oliveira, RL, <i>et al.</i> (2021)	<i>Assistência do enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero.</i>	Objetiva-se destacar a assistência do enfermeiro na educação em saúde, no atendimento ao câncer de colo do útero voltada para atenção básica.
Freitas, AS, <i>et al.</i> (2021)	<i>Câncer de colo do útero e os cuidados de Enfermagem</i>	Analisar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento câncer de colo de útero.
Leite, AC, <i>et al.</i> (2020)	<i>Atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer do colo do útero em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde.</i>	Analisar as evidências científicas acerca das atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO:
PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Rafaela Lima de Oliveira, Raquel da Silva Machado, Thamires Lima Sarah,
Isabel Cristina Targino dos Santos, Veronica Nunes da Silva Cardoso

Carneiro CPF, et al. (2019)	<i>O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino</i>	Descrever quais são as atribuições do enfermeiro no manejo do câncer de colo uterino (CCU), desde sua prevenção até o momento da doença já instalada.
Lima, HF, et al. (2018)	<i>Fatores de risco para o câncer do colo uterino: revisão de literatura</i>	Realizar uma revisão de literatura sobre os principais fatores de risco, ações preventivas para o Câncer de Colo Uterino.
Silva LR, et al. (2017)	<i>Educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer do colo do útero: revisão integrativa.</i>	Descrever evidências da produção científica sobre a educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer do colo do útero, bem como os aspectos que podem interferir nessa prevenção.
Amaro CO, et al. (2017)	<i>Aspectos educativos do programa de prevenção do câncer do colo do útero, Belém, Pará, Brasil.</i>	Verificar o conhecimento de mulheres sobre câncer do colo do útero e do vírus HPV, com ênfase nos aspectos educativos. A amostra do estudo foi de 157 mulheres do PCCU de uma unidade de saúde pública de Belém do Pará.
Peuker, AC, et al. (2017)	<i>Construção de um material educativo para a prevenção do câncer de colo do útero.</i>	Descrever o processo de elaboração de um material educativo produzido por profissionais da psicologia, enfermagem e design, direcionado a usuárias da atenção básica.

Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados obtidos através dos 10 artigos científicos selecionados, trouxeram efetivação da elaboração de duas categorias temáticas: 1- A importância da educação em saúde para o controle do câncer de colo de útero e 2- Perspectivas da enfermagem para a saúde da mulher no controle do câncer de colo do útero.

CATEGORIA 1- A importância da educação em saúde para o controle do câncer de colo de útero

O papel da atenção primária à saúde (APS), especialmente no âmbito do SUS, é fundamental para o controle do câncer de colo do útero, a atenção primária é a porta de entrada para a prevenção de agravos a várias patologias, através de incentivo, palestras e divulgação de materiais de promoção



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO:
PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Rafaela Lima de Oliveira, Raquel da Silva Machado, Thamires Lima Sarah,
Isabel Cristina Targino dos Santos, Veronica Nunes da Silva Cardoso

a saúde. O controle do câncer de colo do útero tem maiores chances pela compreensão do nível de conhecimento, prática e atitude dos profissionais que atuam na APS frente a essas ações, podendo contribuir para o diagnóstico situacional e o planejamento de medidas de educação permanente, como também na definição de metas a serem alcançadas e no delineamento de ações estratégicas de controle desse câncer coerentes com as necessidades da população feminina, bem como no aumento e no avanço do conhecimento sobre a temática³.

É na Atenção Primária que se pode evitar o aparecimento de doenças passíveis de prevenção, como o câncer de colo do útero, através da educação em saúde em seus fatores de risco, como o incentivo ao sexo protegido, correção das deficiências nutricionais e diminuição do uso do tabaco. A Atenção Primária é um componente primordial para a detecção precoce, pois inclui programas de rastreamento sistemáticos, voltados para os grupos etários apropriados e com vínculos eficazes entre todos os níveis de atenção, bem como a educação dos profissionais de saúde e das mulheres, ressaltando os benefícios da realização periódica do exame de Papanicolaou⁴.

Sabe-se que toda mulher com vida sexual ativa deve ser orientada pela equipe de saúde quanto à necessidade de realização do respectivo exame, isto favorece a prevenção primária do câncer do colo do útero, bem como o controle do vírus HPV, agente de transmissão sexual interligado com o desenvolvimento desta doença neoplásica, a prevenção primária e secundária do câncer do colo do útero é possível, todavia a mulher precisa de orientações sobre os objetivos do exame preventivo, quanto à redução da mortalidade por neoplasia do colo do útero, da detecção precoce das lesões intraepiteliais cervicais, sobretudo associadas como vírus HPV⁵.

As informações que a pessoa tem sobre a doença são o primeiro passo para que ela se perceba em risco ou não de ter determinada doença, mas não o único fator, o indivíduo deve elaborar a informação que possui, identificar e atribuir determinado sintoma ao câncer para que inicie o seu processo pessoal de busca de ajuda, um conceito chave para compreender as condutas preventivas em relação à saúde é o de percepção de risco, os mecanismos de autorregulação envolvidos quando a pessoa está em risco de ter uma doença ainda não estão bem estabelecidos, no entanto, o risco percebido, entendido como a percepção do quanto sua vida está vulnerável em relação a uma determinada doença, pode ser um fator representacional chave para as reações e comportamentos relacionados à sua saúde⁶.

Na consulta de enfermagem é possível realizar atividades educativas com a mulher, orientando e mostrando aspectos relacionados à prevenção e enfatizando medidas preventivas. Há três tipos de intervenções que podem ser executadas individualmente ou coletivamente pela enfermagem para a prevenção ou controle do câncer de colo do útero, são elas: Comportamentais: As que estimulam as usuárias a realizarem o exame de detecção precoce; Cognitivas: As que conscientizam e informam essas mulheres sobre as ações que devem ser realizadas para a prevenção e controle das patologias; e Sociais: Onde a enfermagem atua de forma indireta, onde as próprias pessoas ou a unidade possam



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO:
PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Rafaela Lima de Oliveira, Raquel da Silva Machado, Thamires Lima Sarah,
Isabel Cristina Targino dos Santos, Veronica Nunes da Silva Cardoso

ser treinadas para essa ação e também por meio da atuação direta do enfermeiro, possibilitando o aumento do conhecimento sobre as medidas preventivas⁷.

É evidente que a educação em saúde é como uma ação que por meio de diálogos corresponsabiliza o usuário no processo da produção da saúde.

CATEGORIA 2- Perspectivas da enfermagem para a saúde da mulher no controle do câncer de colo do útero.

O câncer de colo do útero é uma doença de progressão lenta e silenciosa, que progride por anos, antes de atingir o estágio invasor, onde a cura se torna mais difícil. Esta patologia possui fases bem distintas, onde a fase pré-clínica é assintomática, com alterações intraepiteliais progressivas importantes. Na fase clínica, as mulheres podem apresentar alguns sinais e sintomas como sangramento vaginal, dor e corrimento, a enfermagem tem papel fundamental no auxílio da prevenção contra HPV e conseqüentemente ao câncer de colo do útero, pois a enfermagem orienta as pacientes sobre a doença e o diagnóstico precoce, além de terem papel importante na ligação com outras áreas do sistema de saúde, estabelecendo multidisciplinaridade no atendimento à mulher. A perspectiva da enfermagem para o controle do câncer de colo do útero é um diferencial na saúde da mulher e no controle do câncer de colo do útero, pois, a enfermagem, em sua prática cotidiana de cuidado nos diferentes serviços de saúde, orienta e conduz a mulher para que a sua necessidade seja atendida, através de uma assistência que esteja integrada a outros serviços de forma intersectorial, e desenvolvendo os encaminhamentos necessários para a prevenção e promoção da sua saúde^{8,9}.

O desempenho e a visão da enfermagem nas ações de promoção e prevenção do câncer de colo do útero são de extrema importância, suas atividades são desenvolvidas de diversas formas, como: consulta de enfermagem, ações educativas, investigação, comunicação dos resultados dos exames realizados e encaminhamentos para os devidos procedimentos no momento em que é necessário, é nesse olhar múltiplo que se constrói uma perspectiva de enfermagem para a diminuição e controle do agravo dessa doença, como também na melhoria da qualidade de vida em mulheres que podem desenvolver câncer. O profissional da enfermagem deve participar de forma humanizada no acolhimento a essas mulheres, para que se possa proporcionar condições que as levem a se descobrirem como um ser integral, digna de cuidados da saúde, concebendo assim a oportunidade de educá-la no desenvolvimento de um comportamento preventivo, ou seja, realizar busca espontaneamente aos serviços de saúde de forma periódica^{10,11}.

As atribuições do enfermeiro são de extrema importância em todo processo de doença do câncer de colo do útero, se iniciando na prevenção e se estendendo até os cuidados decorrentes do tratamento, para isso é essencial que a enfermagem entenda e compreenda os principais fatores de risco que influenciam nesse processo de desenvolvimento do câncer de colo do útero, efetivando assim a prevenção primária com a educação em saúde contínua, como também na secundária com o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO:
PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Rafaela Lima de Oliveira, Raquel da Silva Machado, Thamires Lima Sarah,
Isabel Cristina Targino dos Santos, Veronica Nunes da Silva Cardoso

rastreamento para um diagnóstico de lesões precursoras antes de se tornarem invasivas com o exame de citopatologia oncológica¹².

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a educação em saúde é considerada uma estratégia para alcançar resultados eficientes na prevenção do câncer do colo do útero, desta forma estudos sobre evidências da produção científica são relevantes, pois ampliam o cuidado dos profissionais para com a população feminina, principalmente a enfermagem, atuando na saúde da mulher e na prevenção do câncer de colo do útero, possibilitando o auxílio à comunidade científica e a melhores reflexões sobre a temática.

O processo educativo tem por objetivo melhorar o entendimento da população sobre os fatores e agentes causadores de doenças na perspectiva da promoção da saúde e da prevenção dos agravos e doenças, e ainda, estimular o autocuidado com a saúde, para preparar a população para o enfrentamento dos males que sobrevêm a humanidade como o câncer de colo do útero.

A enfermagem tem um papel imprescindível na prevenção do câncer de colo de útero, identificando os riscos, desenvolvendo ações de planejamento, controle e supervisão de programas de educação e prevenção, e desta forma contribuindo para um diagnóstico precoce da doença, possibilitando uma resposta de cura mais efetiva. A enfermagem, em sua perspectiva, desenvolve ações em saúde que impactam sobre a saúde de forma positiva, tais como: criação de espaços para informações, reflexão sobre o corpo, sexualidade e autocuidado e como também o exame citopatológico direcionado às mulheres, proporcionando assim promoção, controle e prevenção de agravos à saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

- 1-Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/taxas-ajustadas/neoplasia-maligna-da-mama-feminina-e-colo-do-uterio> (abre em nova janela).
- 2-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2013.
- 3-Ferreira M de CM, Nogueira MC, Ferreira L de CM, Teixeira MTB. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. Ciênc. saúde coletiva. 2022;27(06). <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.17002021>
- 4-Silva LR da, Almeida CAPL, Sá GG de M, Moura LKB, Araújo ETH. Educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer do colo do útero: revisão integrativa. Revista Prevenção de Infecção e Saúde. 2017;3(4). DOI: <https://doi.org/10.26694/repis.v3i4.6708>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO:
PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Rafaela Lima de Oliveira, Raquel da Silva Machado, Thamires Lima Sarah,
Isabel Cristina Targino dos Santos, Veronica Nunes da Silva Cardoso

5-Amaro CO, Pinheiro DN, Pinheiro M da CN, Xavier MB, Parente A do N. Aspectos educativos do programa de prevenção do câncer do colo do útero. Belém, Pará, Brasil. Rev. G&S [Internet]. 17 ago. 2017;4(4):1469-1482. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/369>

6-Peuker AC, Lima NB, Freire K de M, Oliveira CMM de, Castro EK de. (2017). Construção de um material educativo para a prevenção do câncer de colo do útero. Estudos Interdisciplinares em Psicologia. 2017;8(2):146-160. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072017000200009&lng=pt&tlng=pt.

7-Oliveira RL de, Lima LA de S, Ramos LG. A. Assistência do enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero. Research, Society and Development. 2021;10(4):e1210413728. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.13728. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13728>

8-Lima H, Lima S, Barbosa J, Lima L. Fatores de risco para o câncer do colo uterino: revisão de literatura. Encontro De Extensão, Docência E Iniciação Científica (EEDIC). 2018;5(1). Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3118>

9-França B da S, Rabelo TS, Teles VR, Dias Filho UR, Dias UR, Tavares M de M. Lesões precursoras do câncer do colo do útero: Uma revisão sistemática. Research, Society and Development. 2021;10(6):e52910615896. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15896. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15896>.

10-Leite AC, Silva MPB, Alves RSS, Feitosa LMH, Ribeiro R do N, Prado A de M, et al. Atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde. Research, Society and Development. 2020;9(11):e65191110190. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.10190. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10190>

11-Freitas AS, Silveira EF dos S, Azevedo FHC. Câncer de colo do útero e os cuidados de Enfermagem. Research, Society and Development. 2021;10(13):e305101321268. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.21268. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21268>.

12-Carneiro CPF, Pereira DM, Pereira AT, Santos GAS, de Moraes FA da S, Duarte R de FR. O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2019;(35): e1362. <https://doi.org/10.25248/reas.e1362.2019>